

## CORREIO DO VALE

Ana Luiza Rossi/CSF



Pré-candidato a governador fala sobre setor do aço

## Em VR, Paes aponta que Estado se 'desindustrializou'

Durante uma conversa no Café com Negócios do Aço, organizado pela Associação dos Processadores de Aço (Aproaço) na sede da Cinbal, em Volta Redonda, o ex-prefeito do Rio de Janeiro e pré-candidato a governador, Eduardo Paes, falou sobre sua visão com relação ao setor no Estado. "Estamos falando de 5% do PIB. Só que, o Estado do Rio de Janeiro se desindustrializou de maneira absurda nos últimos anos. Então, nosso objetivo é reindustrializar. Um terceiro ponto, são as deseconomias externas, como a violência, estradas ruins, roubos de carga e logística, que são problemas que desincentivam empresas a se instalarem. O que acontece hoje com o setor, é que o Estado mudou uma regra no meio do jogo", disse.

### Incentivos enfraquecidos

Paes afirma que mudou a regra de incentivos concedidos anteriormente e que isso não pode mais acontecer sem que haja diálogo com o setor para não gerar ainda mais 'deseconomias', como ele coloca. "Vim aqui, achei incrível a produção e o número de empregos que geram. Nosso papel é manter nossas empresas aqui, que elas cresçam e que outras empresas possam voltar para o Rio de Janeiro, com seriedade e políticas públicas", pontuou.

Reprodução/Alexandre Serfiotis



Paes posa com prefeito de Porto Real em visita à cidade

### Política de proximidade

Aliás, o pré-candidato ao Governo do Estado também deixou claro que, se chegar ao Palácio Guanabara, quer implementar uma política de proximidade com as prefeituras do Estado, em especial, no interior. "Quem sabe da realidade são os prefeitos. Só tem efetividade política se for feita em parceria com os prefeitos, ajudá-los e cobrá-los também", pontuou. Informações que chegaram até a coluna apontaram, inclusive, que Paes planeja organizar gabinetes regionais para de fato cumprir essa proximidade com os municípios.

### 'Não tem política na polícia'

Outra questão abordada, foi com relação a segurança pública. Ele resolveu ir direto ao ponto. "Se a gente acabar com esta máfia, mandando na política fluminense que tem ligação direta com o crime organizado, a situação melhora bastante. Se eu for governador, não vai ter mais político nomeando delegado de polícia ou comandante de batalhão", pontuou.

POR ANA LUIZA ROSSI

### Agulhas Negras

Aliás, Paes também fez agenda na região das Agulhas Negras nesta terça-feira (09). Ele visitou as cidades de Itatiaia, Porto Real e Quatis que, de acordo com o pré-candidato, estão estrategicamente posicionadas às margens da Rodovia Presidente Dutra no eixo que liga as capitais do Rio de Janeiro a São Paulo.

### Ecoturismo

A primeira parada foi em Itatiaia, que é "a porta do parque mais antigo do país", descreveu Paes: "A economia é natureza, serra, cachoeiras, um turismo que gera renda o ano inteiro desde que o Estado faça a parte dele e cuide das estradas que levam os visitantes até essas belezas", destacou.

### Polo automotivo

Já Porto Real, de acordo com Paes, a paisagem muda. Isso porque a cidade é a que fabrica para o polo automotivo e abriga a indústria. "É a prova viva de que o Sul Fluminense produz, monta, exporta e tem tudo para crescer". Por fim, finalizou com a agenda em Quatis, onde a demanda é com a produção rural.

### Agropecuária

"É onde o campo manda. Pecuária, leite e a força do produtor rural que alimenta o Estado. A mesma região que tem fábrica tem fábrica, também tem o agro", pontuou. Paes destacou que a reforma tributária pode ser uma oportunidade para que as cidades recebam mais turistas. "O que importa nisso tudo é sentar e ouvir", concluiu.

### Aeroporto

Em vídeo publicado na manhã fria de Visconde de Mauá, nesta quarta-feira (10), Paes também destacou a importância de ampliar o Aeroporto de Resende. De acordo com ele, é preciso fazer com que o aeroporto tenha de fato a "importância que ele merece ter". Em 2024, a unidade recebeu uma revitalização.

### Recursos da União

Ela foi entregue ainda no governo do ex-prefeito de Resende e atual pré-candidato a deputado federal, Diogo Balieiro. A reforma estrutural contou, inclusive, com investimentos do Governo Federal por meio da articulação do senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato a presidência da República.



Agenda em SP apontou discussões estratégicas para região

# Tande foca em mobilidade e indústria automotiva

## Prefeito de Resende trata de projetos estratégicos em S. Paulo

Por Ana Luiza Rossi

O prefeito de Resende, Tande Vieira, esteve em São Paulo nesta terça-feira (09) para uma série de compromissos voltados à infraestrutura regional e ao setor automotivo. Ao lado do secretário de Governo, Elio Rodrigues, o prefeito se reuniu com a presidente da CCR RioSP/Motiva, Carla Fornasaro.

Na pauta do encontro, foram discutidos projetos - considerados estratégicos, diz o prefeito - para a região. Entre eles a implantação da terceira e da quarta faixas da Via Dutra no trecho entre Itatiaia, Resende e Porto Real. No encontro também foram pautadas as demandas acerca do viaduto do Acesso Oeste, o novo acesso a Penedo e o projeto de construção de uma nova entrada para Resende.

Na mesma agenda, o prefeito participou do ANFAVEA Visions, evento voltado à discussão de tendências, inovação e perspectivas para a indústria automotiva.

- Durante o evento, também encontrei o presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Roberto Cortes, e conversamos sobre o cenário da indústria automotiva, além dos desafios e oportunidades para o desenvolvimento econômico - pontuou Tande.

### Adaptação

Aliás, em reportagem da Mo-

tor1.com, da Uol, o evento destacou a preocupação do setor automotivo com relação a velocidade com que o Brasil conseguirá se adaptar a uma nova realidade global. No debate, inclusive, um dos presentes foi o vice-presidente Sênior da Stellantis para a América do Sul. A montadora tem fábrica em Betim, Goiana e também no interior do Sul Fluminense, na cidade de Porto Real.

Entre as mudanças que ocorrem de forma acelerada no setor é a chegada de fabricantes chinesas, avanço dos eletrificados, digitalização dos veículos e outros pontos. Na discussão foi apontado que não é mais sobre produzir veículos modernos, mas garantir que o país atraia investimentos e desenvolvimento tecnológico.

O executivo da Stellantis, por exemplo, argumentou que há "assimetrias estruturais" que colocam o país em desvantagem, como o custo do capital. As fabricantes instaladas na China operam em ambiente de acesso a linhas de financiamento menos custosas, além do custo trabalhista.

### Sobre a fábrica

A fabricante em Porto Real conta e seu portfólio com marcas como Abarth, Alfa Romeo, Chrysler, Citroën, Dodge, DS Automobiles, FIAT, Jeep, Lancia, Maserati, Opel, Peugeot, Ram, Vauxhall, Free2move e Leasys.